

Reciclagem em União: Educação Ambiental e reciclagem de materiais pós-consumo.

Regivaldo Santos Silva Filho¹, Sérgio Almeida Pacca².

¹ Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP, Av. Arlindo Béttio, 1000 - Ermelino Matarazzo, SP, Brasil – regivaldo.filho@usp.br

² Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP, Av. Arlindo Béttio, 1000 - Ermelino Matarazzo, SP, Brasil.

Palavras-chave: Educação ambiental, reciclagem e cooperação.

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”¹

O projeto Reciclagem em União foi elaborado com o objetivo de promover a educação ambiental e a reciclagem de materiais pós-consumo através da integração de atividades da Escola Estadual Parque Ecológico e da Cooperativa de Reciclagem Nova Esperança, ambas no bairro de União de Vila Nova, próximo ao Campus da USP Leste. Os encontros ocorreram entre as duas frentes do projeto, contando com a participação de professores e alunos da USP, integrantes das entidades atuantes no bairro, como as agentes das UBS (Unidades Básicas de Saúde), funcionários da CDHU e da Giral, moradores, professores, coordenadoras das escolas e os alunos que foram nomeados como agentes de recuperação local. Os encontros foram a nossa principal tática de difusão para o projeto e aconteciam durante os dias letivos, alternando entre os períodos da manhã e tarde (Esses dias e horários foram estrategicamente escolhidos a fim de que os professores que possuíam interesse no projeto pudessem participar).

As reuniões ocorreram nos ambientes das escolas, no viveiro escola do bairro e na cooperativa. Utilizamos, em algumas delas, o projetor para apresentar as atividades e seus respectivos planos. No entanto, geralmente, optamos por não utilizar as ferramentas tecnológicas, utilizando somente papel, caneta e deixando espaço aberto para o diálogo.

O projeto proporcionou a integração das duas instâncias e os moradores do bairro, permitindo que a cooperativa aprimorasse a divulgação de seu serviço de coleta de resíduos sólidos e não só a Escola Estadual Parque Ecológico mais também outras escolas

caminhassem paralelamente para a conscientização ambiental, facilitando o descarte dos resíduos sólidos e a sua reciclagem por meio do envolvimento dos moradores.

Tivemos uma participação significativa de alunos e moradores para a realização das atividades planejadas. Alguns alunos que participaram das atividades estão empenhados em continuar participando de atividades semelhantes às desenvolvidas pelo projeto e capacitados em estratégias de mobilização comunitária.

Com o aperfeiçoamento da coleta porta a porta, ocorreu uma participação ativa dos moradores locais na separação dos materiais sólidos, isso ocasionou um aumento nos resultados evolutivos da cooperativa, tendo influência também dos novos cooperados que ingressaram para atender a quantidade de resíduos que eram descarregados para a triagem.

Hoje, o bairro de União de Vila Nova é todo atendido pelos serviços da cooperativa graças à ampliação da coleta porta a porta, da divulgação entre os moradores, da divulgação pelos professores das escolas para seus alunos, para que estes comuniquem aos componentes de suas residências. Muitos moradores podem manifestar interesse em participar ativamente na educação de seus filhos e também se interessarem pela sustentabilidade do bairro.

Agradecimentos

Agradecemos ao programa aprendendo com cultura e extensão da PRCEU-USP e todos os que contribuíram para a realização deste projeto.

Referências

¹ BRASIL. Decreto-lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Art. 2º do cap. 1. Política Nacional de Educação Ambiental. Legislação Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acessado em: 05 ago. 2011